

MEMÓRIA DA 28ª REUNIÃO DA CTGI CONJUNTA COM AS DEMAIS CÂMARAS TÉCNICAS: CTEA, CTPA, CTMH e CTAS - GESTÃO 2023-2025		
DATA: 14/03/2025	HORÁRIO: 09h	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Nome	Entidade	Câmara Técnica
Sérgio Luiz Damiaty	Secretaria da Educação	CTEA
Gerson Salviano	IPT	CTGI e CTPA
Gilson Gonçalves	CETESB	CTGI
Paulo Alberto Teixeira Ugolini	Centro de Vigilância Sanitária	CTAS e CTMH
Lilian Peres	CETESB	CTMH
Ivan Shirahama	PM de São Paulo	CTGI
Raquel do Prado	PM de Biritiba Mirim	CTPA
Solange Wu	PM de Suzano	CTPA
Elaine Colin	PM de Santo André	CTEA
Tulio Siqueira	PM de Mauá	CTGI
Melissa Graciosa	UFABC	CTMH
Camila Arantes (coordenadora)	UFABC	CTGI, CTAS e CTPA
Diego Blum	APGAM	CTGI
AUSÊNCIA JUSTIFICADA		
Ricardo Alexandre Lieutaud	FIESP/CIESP	CTEAS e CTPA
CONVIDADOS		
Nome	Entidade	
Guilherme Souza	PM de Santo André	
Priscila Trevisan	PM de Santo André	
Maryluce Rossi	PM de Santo André	
Gianny Javarotti	PM de Santo André	
Larissa Silva	FABHAT	
Raul Mendes	FABHAT	
Beatriz Vilera	FABHAT	
Larissa Ciccotti Freire	UFABC	
Jorge Y	SP-Águas	
Alessandra Souza	Instituto Suinã	
Luana Franco	ECOLAB	
Laine		
Acacio Miranda		

1. Abertura

Camila Arantes (UFABC), coordenadora da CTGI, iniciou a reunião às 9h10 e agradeceu a presença de todos. Informou que a pauta seria:

- Aprovação da memória da reunião anterior; e
- Discussão sobre a análise dos projetos de 1 a 4, conforme tabela abaixo.

Nº	Tomador	Empreendimento
1	Prefeitura Municipal de Santo André	Revitalização do Córrego Corumbiara, Pq. Miami, Município de Santo André/SP - APRM-B
2	Prefeitura Municipal de Mairiporã	IMPLANTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE SISTEMAS DE COLETA SELETIVA, TRATAMENTO (TRIAGEM, COMPOSTAGEM, TRANSBORDO, LOGÍSTICA REVERSA, RECICLAGEM), E DE DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, NOS CASOS QUE HÁ COMPROMETIMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS, INCLUINDO AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PERTINENTES À NATUREZA DO EMPREENDIMENTO.
3	Prefeitura Municipal de Mauá	EXECUÇÃO DE OBRAS DE MICRODRENAGEM EM DIVERSAS REGIÕES DE MAUÁ
4	Instituto Suinã	Educação e percepção ambiental para subsidiar ações de conservação do bicudinho-do-brejo-paulista e seu habitat, na sub-bacia de Cabeceiras em Mogi das Cruzes e Salesópolis - SP

Larissa Silva (FABHAT) apresentou a memória da 4ª reunião da CTGI, que foi aprovada sem considerações.

Com relação às análises dos projetos, Camila passou a palavra para a Melissa (UFABC), analista dos projetos 1 e 3, que explicou que além dela, também estava prevista análise pelo SP-Águas em ambos os projetos. Porém, que ocorreu um problema de comunicação interno do SP-Águas devido a atual reestruturação desse órgão e que o analista teve conhecimento que foi indicado para tal função somente ontem, o que inviabilizou a análise dos projetos.

Nesse sentido, visando a análise detalhada e participativa nos projetos de drenagem e considerando a importância da participação do SP-Águas como órgão estadual, ficou definido que os projetos 1 e 3 seriam apresentados na próxima reunião agendada para dia 20/03/2025 (quinta-feira).

Todos concordaram com o encaminhamento. Portanto, a pauta desta reunião se ateve a apresentação dos projetos 2 e 4, além de uma explicação geral sobre o processo de análise visando a maior participação dos membros das câmaras técnicas como analistas.

2. Apresentação sobre o processo de análise dos projetos

Larissa Silva (FABHAT) apresentou sobre as etapas de análise, conforme abaixo:

- **Determinação dos analistas dos projetos** --> Envio aos representantes das CTs a planilha contendo a relação de projetos para manifestação de interesse na análise.
- **Análise da FABHAT** --> O projeto será previamente analisado pelos técnicos da FABHAT, que farão as observações quanto ao atendimento da Deliberação CBH-AT nº 188/2024. Cada empreendimento terá uma planilha de análise, em Excel.
- **Análise pelas CTs** --> Os representantes inscritos em cada projeto (item 1) receberão a planilha de análise, já com as observações da FABHAT, para análise e pontuação, em atendimento aos critérios da Deliberação CBH-AT nº 188/2024. Os grupos de analistas deverão realizar reuniões paralelas para compilação das principais informações e discussões realizadas.
- **Reuniões conjunta das CTs** --> Serão realizadas reuniões com os representantes de todas as CTs, nas quais um dos analistas do respectivo projeto apresentará as principais informações da análise e a sugestão para encaminhamento, que pode ser:
 1. Habilitação;
 2. Necessidade de complementações; ou
 3. Inabilitação

OBS.: O encaminhamento será ratificado apenas na reunião das CTs.

- **Envio da análise aos tomadores** --> A Secretaria Executiva enviará aos tomadores o parecer de cada projeto, de acordo com a decisão das CTs, e se necessário solicitará complementações com prazo para resposta.
- **Análise das complementações** --> As planilhas de análise das propostas serão atualizadas após a verificação do atendimento ou não das complementações solicitadas, o que definirá o parecer final do projeto (habilitado ou inabilitado).

Camila Arantes (UFABC) complementou informando as orientações gerais dos critérios das câmaras técnicas visando a padronização das análises, com destaque especial para a nota mínima de 9 (nove) pontos na NT3 (análise do TR) para que o projeto tenha condições de ser complementado. Caso fique abaixo dessa nota, a proposta é inabilitada sem pedido de complementações. Além disso, destacou que os proponentes tomadores são convidados para as reuniões e que de acordo com o Artigo 12 da Deliberação CBH-AT nº 188/2024, *“os representantes das instituições tomadoras deverão omitir-se de qualquer manifestação durante o processo de análise das propostas por elas apresentadas ou de outras que apresentem conflito de interesse com suas respectivas entidades de representação, exceto se houver demanda específica a eles dirigida pelo coordenador da reunião.”*

3. Análise dos projetos 02 e 04.

Projeto 02 – PM de Mairiporã - IMPLANTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE SISTEMAS DE COLETA SELETIVA, TRATAMENTO (TRIAGEM, COMPOSTAGEM, TRANSBORDO, LOGÍSTICA REVERSA, RECICLAGEM), E DE DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, NOS CASOS QUE HÁ COMPROMETIMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS, INCLUINDO AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PERTINENTES À NATUREZA DO EMPREENDIMENTO

Analista e apresentação: Camila Arantes (UFABC).

Os principais pontos destacados foram os seguintes:

- Não apresenta dados que efetivamente comprovem o comprometimento da qualidade dos recursos hídricos e identificação de pontos de descarte irregular;
- Nos objetivos específicos, o tomador cita sobre a implantação de PEVs, porém, não está previsto no orçamento e, além disso, o tomador cita sobre o projeto do CONDEMAT que irá implementar pontos de entrega voluntária no município de Mairiporã, que não foi indicado pelo CBH-AT;
- Prevê a compra de dois caminhões, porém, não conseguiu justificar a necessidade dos caminhões uma vez que não apresenta quantos PEVs serão instalados e como será a rotina de coleta;
- Não apresentou detalhamento das ações de educação ambiental.

Encaminhamento: inabilitação.

Justificativas principais: a nota da análise ficou em 7 pontos, não atingindo nota mínima (9 pontos) para seguir para as complementações e, além disso, o projeto utiliza a justificativa o projeto do CONDEMAT que irá fornecer PEVs para o município. Porém, este projeto foi apresentado ao CBH-AT em 2024 e foi inabilitado, o que inviabiliza a execução do presente projeto, uma vez que a justificativa é pautada nestes PEVs.

Projeto 04 – Instituto Suinã - Educação e percepção ambiental para subsidiar ações de conservação do bicudinho-do-brejo-paulista e seu habitat, na sub-bacia de Cabeceiras em Mogi das Cruzes e Salesópolis – SP

Analistas: Gerson Salviano (IPT), Eliane Colin (SEMASA) e Letícia Trombeta (UNIFESP).

O principal ponto destacado na análise é que o escopo do projeto está pautado na conservação do bicudinho-do-brejo-paulista e na justificativa na proteção do seu habitat. Porém, falta demonstrar com clareza a relação da ação de educação ambiental com a melhoria dos recursos hídricos, especialmente com a região de brejo, que é de extrema importância para a qualidade das águas. Este ponto é necessário inclusive para o enquadramento do projeto na ação financiável pelo CBH-AT: “Ações para a sensibilização, formação e mobilização da população **no enfrentamento às mudanças climáticas, seus riscos e seus impactos sobre os recursos hídricos** em áreas urbanas e/ou rurais, incluindo áreas de risco a desastres, deslizamentos e inundações”.

Após análise detalhada pelos analistas, o projeto atingiu nota técnica mínima para complementações (10,5) e as principais recomendações foram as seguintes:

- **Reforçar a conexão com os recursos hídricos:** Incluir no objetivo geral e nas ações propostas a proteção de áreas críticas para a regulação hídrica, como brejos, nascentes e matas ciliares, e explicar como essas ações contribuem para a segurança hídrica e a redução de riscos climáticos.

- **Integrar a conservação da biodiversidade com a resiliência climática e segurança hídrica:** Destacar como a proteção de espécies e ecossistemas contribui para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, como a regulação do ciclo hidrológico e a proteção de solos entre outros fatores.
- **Aprimorar a abordagem de educação ambiental:** Garantir que as atividades educativas sejam bem delineadas, alinhadas ao refinamento dos objetivos do projeto, com maior detalhamento das ações propostas e fundamentação teórica das estratégias educativas a serem adotadas. Além disso, é essencial incluir indicadores qualitativos para monitorar e avaliar o impacto das ações, assegurando que os resultados contribuam efetivamente para a sensibilização e mobilização da comunidade em relação às mudanças climáticas e à conservação dos recursos hídricos.

Encaminhamento: solicitação de complementações.

4. Encerramento

Camila agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 11h10.